

grande prejuízo para a comunidade o que era lamentável, ali mesmo pelo aniquilamento do esporte amador no município. Com relação aos documentos do jogo entre o Cabo São e Flamengo, disse que era estancada que tantas pessoas vissem a cinquenta instalada no estádio, ali mesmo porque segundo o prefeito o jogo era transformado para cento e cinquenta e sus países, e assim iniciou no sala. Não mais havendo a ladar, o Senhor presidente encaminhou a presente decisão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e subscrita a apreciação, lida, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da décima quinta sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo São, realizada no dia (13) treze de abril do ano de (2000) dois mil.

Atas depois horas do dia (13) treze do mês de abril, do ano de (2000) dois mil, sob a presidência do Vereador Fábio Grande Pontes e com a participação do primeiro Secretário pelo Vereador Fábio dos Santos Mendes (primeiro Secretário "ad hoc"), reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Braz Benedito Encarnação Filho, Edison Silva Rogaalho, Gustavo Antonio Guimarães Branger, Manoel Jolino da Silva Filho, Maria Aurubadora Ramos Rônicea, Milton Roberto Pinheiro de Souza, Silva Rodrigues Bento, Walden Raulino de Aguiar Neto e Wilmar Rêgo. No ato de número nominal, o Senhor presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. E seguiu, foram lidas e aprovadas as seguintes

Alto da Primeira Câmara Grande Ordinária do Primeiro Período Le-
gislativo; Alto da Primeira Câmara Grande Ordinária do Primeiro Período
Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato ceri-
monial voltou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" e lundu do Expediente
II que constou do seguinte: Indicação nº 003/2000 de autoria da Senadora
Rosa Auxiliadora Ramos Ribeiro, assunto: voto ao Exmo. Sr. Prefeito
Municipal que se proceda a pavimentação, iluminação e drenagem do as-
falto para o antigo Hotel Lido (Praia Lido) e elegências, Indicação nº 010/2000
de autoria da Senadora Rosa Auxiliadora Ramos Ribeiro, assunto: vo-
to ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e construção de muro de fazer com que
duas Esportivas e mais para jogar, no Parque Eldorado II, Bairro Jardim
Esplanada. Indicação nº 020/2000 de autoria da Senadora Rosa Auxiliadora
Ramos Ribeiro, assunto: voto ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal
construção de posto de saúde no loteamento Santa Maria Baldanha, no Ba-
ir do Congoró. Lembrando a lundu do Expediente, o Senhor Presidente
transcreveu a Subuna aos Senhores membros como único Senador presente
cumpriu a Subuna o Senador João dos Santos Mendes. Relatando, en-
fou a Subuna o Senador Alfredo Monteiro, comentando sobre questões re-
latadas a Indicação e a dispensação de sua visita a Agência Reguladora
de Empresas Instaladoras de Serviços Públicos. Falou sobre os contratos de
pavimentação, igualmente embasados mas que eram prejudiciais ao interesse
público, dando como exemplo recente projeto do Município para reaplar as
ruas pelo fornecimento de água, o que era um absurdo, na falta de de-
pósito por parte, a partir do dia início de maio, sem que a população tivesse
se comprometido de tal fato. Denunciando disse que conseguia sensibilizar
a Agência Reguladora e assim para extinto a cobrança praticada pela
Indicação, na ordem de vinte e cinco por cento sobre o maior consumo
do último ano como era do comprometimento geral. Abriu a seguinte, discuti-
ção sobre o assunto, o que na verdade era uma vitória conseguida
em nome da sociedade. Falou a seguir, sobre a criação de grupo de
trabalho, criando os pontos interessados para que fosse revisto o con-
trato da Indicação, lamentando que o município não estava dando destaque
ao que considerava um cidadão modelo quando ao cidadão, com

o relatório não deveria registrar a falta de liberdade dos índios, mas a Câmara Municipal avaliava constantemente como omisso o que não era verdade. Disse em seguida que cumpria com seu dever, e que não fazia favores ao tomar tal iniciativa de proteção à liberdade, mas a imprensa deveria dar o devido destaque ao trabalho da Câmara. Quanto a eles, diz-se que também finalizava ao Senado, tendo ali o apoio do político para ampliar estudos, em qualquer medida judicial para finalizar tal ato. mencionou sobre tal assunto com o Senhor Estanislau, conhecido como Gido, eandem e que fora prisioneiro pelo BRS, um o político, de forma corajosa e lamentavelmente com tal descoberta, o amigo, um homem de bom trato a um de aquilado vindo a falhar. Deixando registrado o seu livro contra a questão dos privatizações, disse que poderia ali estar por isso, mas jamais por omissão, no que entrou no jogo. Não havendo mais trabalhos previstos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovados as seguintes matérias: aprovadas as indicações nºs: 003, 010 e 002/2000. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente parou a tribuna para a Publicação Especial. Depois a tribuna em publicação especial, o Sr. Jair de Santos Mendes, lamentando que o Município de Lobo Guau, não tivesse sido incluído nas comemorações dos quinhentos anos de colonização portuguesa no Brasil, o que diferenciava os ensinamentos de todos os brasileiros que falaram em quinhentos anos de descobrimento, além mesmo em respeito aos índios, nossos primeiros habitantes. Disse ainda a seguir sobre a história do Município de Lobo Guau e que no sentido de, embora o primeiro não tivesse apontado na Bahia, os primeiros a nascer de colonização haviam sido deslocados em Lobo Guau, em 1503 com a libertação do primeiro. Disse em seguida que uma cidade não vive em história e cultura portuguesa, não tivesse mudado a direção de suas autoridades no sentido de buscar o resgate de quem a cidade quando se comemorava os quinhentos anos de colonização portuguesa. Disse ainda disse que o Poder Público deveria se redimir de tal falta, incluindo o Município no rolino oficial da libertação dos quinhentos anos do primeiro ao oficial, o primeiro russo paridade em Lobo

polêmicas por Henrique de Coimbra ligou a luta do Senador Que-
rôncio, levantando a bandeira para que a história de Pabo Guo fosse in-
cluída no currículo do nível municipal de ensino, o que não foi conside-
rado o que era lamentável, pois assim, Pabo Guo tinha sua história vi-
sibilizada e acolhida, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribu-
na o Senador Ranuel Galvão da Silva Filho, comentando inicialmente
que na ocasião da aprovação da Lei de Educação Pública, houve emen-
da de seu autor, aprovada estabelecendo que a obra da Seta tem
origem anual de seu meio para ser avaliada posteriormente em
seu impacto, e então a matéria sua novamente aprovada pelo Fe-
gislativo. Disse que o relatório nos anos era necessário para que a
sua emenda pudesse ser publicada. Com relação à comemoração dos
quinhentos anos do Brasil, disse que realmente Pabo Guo tinha impor-
tância no contexto histórico, mas, na verdade o povo brasileiro tenha
pouco a comemorar. Disse que o data era propício para que fosse de-
nunciado o genocídio dos índios, a grande participação da corajade
Henrique de Coimbra no processo de escravização dos índios, tam-
bém na escravização dos negros pelo mesmo corpo. Disse que eram
quinhentos anos de crueldade contra o povo brasileiro e assim, in-
felizmente, Henrique de Coimbra e seus companheiros muito li-
nham para justificar tais atos bárbaros na história do Brasil, e
assim, era necessário uma revisão histórica nas aulas centenas.
Disse que Pabo Guo não na verdade lembra o grande massacre da
nação Tamoyo, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribu-
na em substituição pessoal, o Vereador Guilherme Antônio Guimarães Pe-
dangue, comentando que preservado o caráter político religioso de Pla-
çada nos discursos dos Vereadores Santos dos Santos, Ranuel
Galvão da Silva Filho, disse ser importante fazer que o Pedro Olave
Pabral voltasse ao Brasil e entrasse por Pabo Guo, entamente viera
um seu eleito, ou, participando do Pabofreense, em uma cidade de
preparada para receber importantes jogos de futebol profissional. Com
relação ao discurso do Senador Santos dos Santos, disse que se
solidarizava com o mesmo, pois não basta ao Pabo Guo, não não em

história fátua por fora de tão importante e certo. Não que o fato era
 lúcia porque faltava cultura ao atual governo do município para interpe-
 lar e se sensibilizar com a importância de tal momento. Não que eles
 conheçam a importância do primeiro fátua instalada em Cabo Frio
 na prova cabal de que faltava ao governo do município interesse, motiva-
 ção, cultura, demonstrando estar instalado em Cabo Frio o império
 de ignorância a vontade pessoal do Impunidade, no que encerra sua fala. Não
 havendo mais condições em explicação pessoal, o Senhor Presidente man-
 dou a presente Decisão em nome de Deus E. para constar, mandou que se
 lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação He-
 rário, aprovada, sua expedição para que produza seus efeitos legais.

Ata da Primeira Sessão
 Ordinária do Primeiro Sínodo
 Legislativo da Câmara Municipal
 de Cabo Frio, realizada no dia
 quinze de abril do ano de dois
 mil.

Ata desta hora do dia (15) de
 abril do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência do Senhor
 Raimundo Fundade Corêa e com a ocupação da Primeira Secretária
 "ad hoc" pelo Senhor João dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinaria-
 mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dezesseis, dispunham-se
 chamados regimentais os seguintes Senhores: Luiz Silva do Rocha, An-
 tônio Carlos de Carvalho Fundade, Raimundo Benedito Arcanjo Filho, Luiz
 do Corêa Filho, Edson Silva Ragothães, João Carlos Antônio Guimarães Bora-
 ga, Manoel João da Silva Filho, Hilton Roberto Pereira de Souza, Omar
 Sampaio da Silva, Elias Henrique Pinto, Waldemar Maurício de Aguiar e
 Wilmar Pontes e Valery Rodrigues da Silva. Havendo lido o regimen-